HERPETOFAUNA NO MUNICÍPIO DE ARARIPE , CEARÁ

KARLA KAROLINNE DE ALMEIDA ALENCAR,

O Brasil apresenta uma grande riqueza se tratando de herpetofauna, tendo atualmente 1684 espécies, de anfíbios e répteis, segundo a Sociedade Brasileira de Herpetologia. Contudo, grande parte dessas informações, encontram-se incompletas e fragmentadas, podendo levar a subestimação da biodiversidade. A Caatinga ocupa uma área de aproximadamente 800.000 km², representando 70% da região Nordeste e 11 % do território nacional. A região Sul do Ceará, engloba 25 municípios em uma área estimada de 14.800 Km². O Araripe (7^o 12' 45'' S, 40^o 02' 46'' W, Alt. 605,8 m) encontra-se , numa depressão sertaneja. Apresenta clima tropical quente sub-úmido, pluviosidade média de 633,4 mm anuais, com período chuvoso de janeiro a maio, com médias de temperatura de 22 °C a 24 °C. O trabalho teve como objetivos, averiguar a diversidade e riqueza de anfíbios e répteis da cidade de Araripe -CE. Desenvolveu-se com base em coletas, realizadas a cada dois meses, onde foram utilizados dois métodos: Armadilhas de Intercepção e Queda(AIQ) e Procura Visual Limitada por Tempo (PVLTL). Os animais coletados (Licença permanente ICMBio SISBIO no 29613-1), foram fotografados, identificados, gravados (no caso da vocalização de anuros), identificados e levados ao Laboratório de Zoologia da Universidade Regional do Cariri, onde foram eutanasiados com injeção de lidocaina seguindo procedimentos éticos, fixados com formol 10% e depositados na coleção Herpetológica da Universidade Regional do Cariri (URCA- H) em Crato, Ceará. As coletas foram realizadas nos meses de Agosto , outubro de 2012 e janeiro de 2013. Obtive-se os seguintes dados, três espécies de anfíbios, representados nas famílias Hylidae, Leiuperidae, e Leptodactylidae; onze de lagartos, sendo distribuídos em oito famílias, Gymnophthalmidae, Gekkonidae, Mabuyidae, Phyllodactylidae, Teiidae, Sphaerodactylidae, Tropiduridae, Leiosauridae; um representante da família Amphisbaenidae, e três serpentes da familia Dipsadidae. O baixo numero de anuros dar-se ao fato de que as coletas foram realizadas em períodos secos, com baixa pluviosidade, que em comparação com trabalhos anteriores,que obteve resultados similares em período seco, visto que a uma relação entre o período reprodutivo e a temperatura, justificando o baixo numero de espécies encontrado. Ao comparar a diversidade de espécies de répteis com o resultado de outro trabalho numa área similar, observou-se uma menor quantidade de espécies, devido ao baixo numero de coletas, levando-se em consideração que o período amostral que utilizamos foi reduzido.

PALAVRAS-CHAVE: ANFÍBIOS, REPTEIS, MUNICÍPIO DE ARARIPE

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA